

INFORMAÇÕES DO PROJETO

Título: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DA MENTAL HEALTH LITERACY SCALE PARA ADOLESCENTES

Quantidade de páginas: 248

Resumo:

Adolescentes com baixos níveis de Letramento em Saúde Mental têm desvantagens no desenvolvimento educacional e psicossocial, além do risco de adoecer e de recidiva dos transtornos mentais. Portanto, é importante aferir o nível de Letramento em Saúde Mental desses sujeitos para subsidiar intervenções apropriadas de Enfermagem na promoção e educação em saúde mental. No Brasil não existe um instrumento específico para avaliar o Letramento em Saúde Mental em adolescentes, o que justifica este estudo, cujo objetivo foi desenvolver a versão brasileira da Mental Health Literacy Scale para avaliação do Letramento em Saúde Mental de adolescentes brasileiros. A primeira etapa deste estudo metodológico, foi o processo de adaptação transcultural e validação de conteúdo e a segunda, as análises fatoriais em busca de evidências de validade com base na estrutura interna. O Comitê de juízes para avaliação das equivalências foi realizado em três momentos: 1. avaliação individual; 2. avaliação em grupo e 3. avaliação final, com consenso de 80%. Esse processo gerou a versão pré-final da Mental Health Literacy Scale, que seguiu para a validade de conteúdo com outro comitê de juízes e com o público-alvo. Na validação com o comitê de juízes, evidenciou-se valores de Coeficiente de Validade de Conteúdo acima do ponto de corte para a maior parte dos itens das cinco subescalas. Este estudo foi realizado com adolescentes das Escolas de Referência do Ensino Médio da Gerência Regional de Educação Recife Norte e Sul, os quais realizaram uma análise qualitativa e revelaram que os itens das três escalas e as vinhetas foram considerados válidos nos critérios de clareza, adequabilidade e compreensão, com excelentes valores de Coeficiente de Validade de Conteúdo individuais e totais que ultrapassaram 0,93 para todos os indicadores. Ao final de um rigoroso processo de adaptação transcultural e validação de conteúdo, obteve-se a versão brasileira da Mental Health Literacy Scale composta por três escalas (Depressão, Ansiedade e Abuso de Álcool), com conteúdo claro, relevante e pertinente ao adolescente brasileiro. A partir de uma amostra de 559 adolescentes, a Análise de Componentes Múltiplos encontrou uma dimensão na subescala 1 e as análises fatoriais identificaram nas demais subescalas, uma estrutura de um fator, além de confiabilidade composta satisfatória (acima de 0,70). Como fragilidades, na subescala 2 de todas as escalas e na subescala 3, das escalas de Depressão e Ansiedade, o índice H-observed não alcançou o ponto de corte (0,80). Além disso, houve elevada covariância residual entre itens da subescala 2 e itens da subescala 3. No entanto, com novas análises fatoriais, houve melhora em todos os índices de ajuste. Por fim, recomenda-se o aprimoramento das escalas, com um processo contínuo de investigação, em que possam considerar a diversidade entre as várias regiões do Brasil e ainda incluir outras fontes de evidências de validade. Estas escalas poderão ser utilizadas na prática clínica e em pesquisas para avaliar o impacto das intervenções interdisciplinares e de Enfermagem na promoção da saúde mental desse público.

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Saúde Mental; Adolescentes; Psicometria; Enfermagem; Educação em saúde.

Banca: 01/02/2024 (9h online).